

06. Amar a humanidade com mente parental¹²

父母の心をもって人類を愛す – *Fubo No Kokoro Wo Motte Jinrui Wo Aisu*
– Love mankind with a parental mind

[04.nov. 08] [17.dez.2020]

Esta máxima refere-se ao mais elevado nível de benevolência que todos nós devemos alcançar.

O **espírito paternal** significa o amor universal, imparcial, amplo e profundo, que promove o desenvolvimento de tudo e de todos.

Devemos nos esforçar sempre, em qualquer situação e para qualquer pessoa, consolando-a e desenvolvendo o seu espírito moral, desejando de coração uma vida feliz para ela, como se fosse o sentimento de “pai-mãe” dessa pessoa. É com esse sentimento de desenvolver e salvar a mente das demais pessoas que poderemos, pela primeira vez, alcançar também a perfeição na nossa própria vida. Trata-se de dedicarmos-nos ao desenvolvimento e salvação – com verdadeira humildade, bondade e calor humano – não somente dos nossos colegas e dos mais jovens, mas também, dos nossos veteranos e superiores. Mesmo que seja em relação aos nossos próprios pais ou veteranos

¹² Do *Tratado da Ciência da Moral*, inglês, Vol. 3, *Sinopse da Moral Suprema* (Número 4.1): *Love mankind with a parental mind*. The ultimate task in the practice of supreme morality consists in enlightening or bringing the minds of others to salvation. One who learns and further wishes to practise supreme morality, therefore, must necessarily acquire such a parental spirit. Not only one's inferiors but also one's superiors, one must love with a parental mind. Even one's superiors in the practice of supreme morality, one must love with a parental mind. Unfortunately, however, there have been among those who have learned the precepts of supreme morality not a few people who did so with a selfish mind and tried to utilize supreme morality solely for their own fame or interest. These people scarcely had any spirit of benevolence, and therefore felt as little affection as they had felt before, not to say parental affection. Once the situation should turn against their own feelings or interests, or they should hear outside abuse which they might construe as harmful to their interests, they would suddenly change and turn their backs even upon their superiors in the ortholinon series, to whom they owed much for the great benefits they had received from them over many years. Such behaviour would not fail to result in their own misfortune or ruin in later years.

da moral suprema, devemos nos relacionar com esse mesmo tipo de sentimento.

Para desenvolver e formar uma pessoa é muito importante colocar cada coisa em seu devido lugar. Ou seja, devemos observar bem a habilidade e a aptidão da pessoa proporcionando-lhe oportunidades para que ela manifeste plenamente o seu potencial, e dedicando-lhe toda a atenção para que ela tenha, no futuro, uma digna formação e desenvolvimento. Além disso, precisamos agir de forma coerente e justa quando se trata de desenvolver e formar as pessoas, recompensando os acertos e penalizando os erros. No local de trabalho, por exemplo, os hierarquicamente superiores devem respeitar a personalidade de cada um avaliando corretamente os seus méritos e dedicando-lhes a atenção adequada. Quanto aos erros cometidos por uma pessoa, deve-se pensar mais no futuro dela advertindo-a para se corrigir imediatamente. Por isso, às vezes poderá haver repreensões e noutras vezes punições, mas, no final, o que deve prevalecer é o espírito paternal de desejar o desenvolvimento e a formação dessa pessoa.

E também, no lar, os pais não devem apoderar-se dos filhos como se eles fossem de sua propriedade; eles representam bênçãos de Deus que nos foram confiados para desenvolvê-los e torná-los pessoas úteis à sociedade. Nas orientações sobre a formação escolar ou o futuro profissional, por exemplo, não devemos decidir egocentricamente com base na vaidade ou na fachada dos pais; devemos nos colocar verdadeiramente na situação do filho pensando muito mais na opção que possibilite a plena manifestação de seu potencial, capacidade e aptidão.

O sentimento autêntico de amor e atenção às pessoas pode sensibilizar qualquer um e em quaisquer situações. Por isso, é muito importante estarmos sempre atentos em desenvolver esse espírito paternal no nosso interior.

Esse sentimento de amor e atenção às pessoas, ou seja, da benevolência, é explicado na moralogia da seguinte forma:

1. A benevolência é o sentimento que objetiva – em primeiro lugar – o amor ao ser humano, e em seguida o trabalho, o dinheiro e os bens materiais.
2. A benevolência é o sentimento de amar e respeitar todas as pessoas, com imparcialidade.
3. A benevolência é o sentimento de formar e desenvolver todas as pessoas, como o amor parental, na formação de seus filhos.
4. A benevolência é o sentimento de gratidão e retribuição aos nossos benfeiteiros.
5. A benevolência é o sentimento profundo de amor e atenção a todas as pessoas baseado no equilíbrio entre a razão e a emoção.
6. A benevolência é o sentimento de compartilhar com outros os frutos de seus próprios esforços.
7. A benevolência é o sentimento de não monopolizar os fatos e as situações.
8. A benevolência é o sentimento sempre construtivo em todas as coisas.
9. A benevolência é o sentimento de proporcionar conforto, satisfação e *tranquilidade* às pessoas.
10. A benevolência é o sentimento de auto-análise, de sempre procurar a reflexão sobre si mesmo.

Os significados da benevolência podem ser confirmados através dos fatos, ensinamentos e práticas dos Grandes Mestres da humanidade. Mediante ações repetitivas e cumulativas baseadas nessa benevolência nós podemos elevar o nosso caráter. Além disso, proporcionaremos também a paz da humanidade edificando uma sociedade de verdadeiro respeito humano – que forma e desenvolve todas as pessoas.

Do *Kakuguen*, págs. 17~19